

MORBIDADE HOSPITALAR POR ACIDENTES DE TRANSPORTE NO BRASIL E REGIÕES EM 2000

**Isabela G. Fonseca
Juaci V. Malaquias
Edinilsa R. Souza
Maria Cecília S. Minayo
Cláudio Felipe R. Silva
Nilton C. Santos
João Paulo C. Veiga
CLAVES/ENSP/FIOCRUZ**

Objetivo:

Analisar a morbidade hospitalar por acidentes de transporte no Brasil, em 2000.

Metodologia:

Estudo descritivo utilizando-se a análise exploratória dos dados para o Brasil e Macro Regiões. Os dados sobre internações foram obtidos do SIH-SUS fornecido pelo DATASUS/MS. Foram analisadas variáveis de sexo, faixa etária, causas específicas e calculados indicadores de taxas de internação e de mortalidade hospitalar, custo médio das internações e tempo médio de permanência.

Resultados:

No Brasil, os acidentes de transporte aparecem como a terceira maior causa de internações provocadas por causas externas (18,7%). Este comportamento se repete em todas as regiões brasileiras, destacando a Região Nordeste com 25,5% das internações por este tipo de causa. As taxas de internação e de mortalidade hospitalar foram, respectivamente de 7,08/100.000 habitantes de 4,13/100 internações, no país. Já entre as regiões, as taxas de internação variaram de 9,15 (Nordeste) a 2,17 (Sul) por 100.000 hab. e a de mortalidade hospitalar de 10,19 (Norte) a 2,43 (Centro-Oeste) por 100 internações. Os acidentes de transporte ocorreram com maior frequência nos jovens adultos entre 20 e 29 anos, no Brasil. Verifica-se que houve uma preponderância do sexo masculino (70,8%), cuja sobremortalidade é de 3,17:1. Os acidentes envolvendo pedestres destacam-se entre as causas específicas com 40,2% das internações, no Brasil. Tais acidentes representaram 55,6% das internações na faixa acima de 60 anos, no país. O custo médio das internações por acidentes de transporte no Brasil ficou 21,4% acima do observado para as causas externas e o tempo médio de permanência foi de 5,9 dias. Entre as Macro Regiões este variou entre 4,3 e 6,8 dias. Quanto as Unidades da Federação destaca-se São Paulo com 23,2% das internações.

Conclusão:

No universo das internações por causas externas, os acidentes de transporte se destacam como a terceira principal causa de internações. As variáveis Macro Região e sexo influenciaram de forma determinante em alguns dos indicadores relacionados a esta causa de morbidade.

Palavras chaves: Saúde, Violência e Acidentes de Transporte